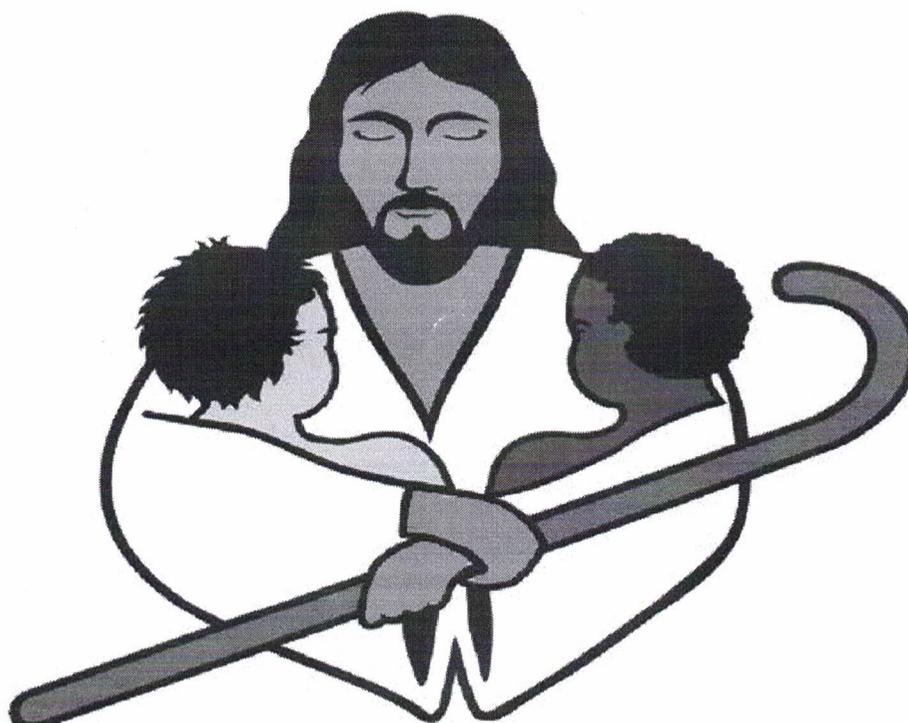


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

SCFV AEROPORTO III COLETIVO 2



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de  
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e  
Fortalecimento de Vínculos

*(Handwritten marks)*  
A circular stamp containing a cross symbol.  
A signature in blue ink.

## ANEXO I

### RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/01/2020 A 30/06/2020

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

**Nome:** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

**Endereço:** Rua Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III

**CNPJ:** 56.885.262/0001-35

**Endereço eletrônico:** [pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br](mailto:pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br)

**Telefone para contato:** 3701-7550 / 99182-9200

**Representante legal:** PE. Ovídio José Alves de Andrade

**Equipe de Coordenação:** Diego Castro, Lígia Orsini Andrade e Cristiane Maria Zambelli.

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

**Nº do Termo de Colaboração:** Nº 8.332 de 18 de Novembro de 2015.

**Nome do Serviço, conforme Tipificação:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

**Endereço de execução:** Carolina Piacuzzi Tardivo, 1904 – Jd. Aeroporto III

**Público:** Adolescentes

**Ciclo etário:** 12 a 17 anos

**Meta cofinanciada:** 50

**Número de coletivos:** 1

**Período/turno:** Manhã e Tarde

**(x) Região de abrangência territorial:** Citar: Aeroporto III, Aeroporto IV, Aviação e Santa Bárbara.

**(x) Municipal**

**Unidade Estatal de Referência:** CRAS Sul

#### 3. INFORMAÇÕES GERAIS

**Dias e horário de funcionamento:** Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

**Total de atendidos:** 50 usuários

**Capacidade de atendimento:** 50 usuários



**Famílias/usuários em lista de espera:** Não há adolescente na lista de demanda reprimida.

**Procedimentos em relação a esta demanda** – Esta demanda é informada regularmente ao órgão gestor, sendo atualizada permanentemente com novas demandas e com encaminhamentos ao SCFV. Ressaltamos que esta demanda representa também usuários que possuem dificuldades de locomoção até o núcleo do SCFV.

#### 4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2020.

**ALIMENTAÇÃO** – Foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: pão com manteiga e bebida láctea, e a refeição completa.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliana), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais e os facilitadores de oficinas, trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disto eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre.

O mês de **Janeiro** foi dado continuidade ao mesmo percurso trabalhado em dezembro, Partilhar, com o objetivo de dividir experiências e compartilhar brincadeiras, as atividades tiveram como base o eixo direito de ser.

Para iniciar o ano a orientadora em uma roda de conversa, perguntou aos atendidos de forma descontraída como foi à passagem de ano deles, e o que fizeram durante o período de recesso. Em janeiro o número de atendidos foi um pouco menor devido alguns adolescentes relacionar o SCFV com as férias escolares e por fazer outras atividades com os familiares como, brincar na rua e visitar alguns parentes.

Ainda que a frequência não fosse alta, todos os dias aconteciam votações entre os adolescentes para definir qual atividade recreativa seria feita no dia e partir daí atividades como pinturas, jogos de basquetes, sessões de filmes, jogos de tabuleiros foram desenvolvidas.

Foi realizada também a gincana do conhecimento, no qual a orientadora envolveu os atendidos e todos os funcionários da casa, a gincana consistiu na divisão de dois grupos de atendidos, tiveram perguntas de conhecimentos como: Quem proclamou a Independência do Brasil? Quantas cores há no arco-íris? Quais são os nomes dos cinco oceanos? Qual o maior planeta do Sistema Solar? Depois fizeram uma competição de estratégia com o jogo da velha montado pela orientadora, fizeram corrida do saco para dar uma agitada na brincadeira e para finalizar realizaram um "qual é a música", no qual diversos estilos de músicas foram tocados e quem adivinhasse pontuava para o grupo.

A gincana teve como resultado a maior interação entre o grupo, trabalho em equipe e muita demonstração de respeito e diversão, a brincadeira foi vista de forma bem positiva pela orientadora, sendo então repetida outras vezes.

Durante o mês também teve o momento de "desintoxicação virtual", foi pedido que neste dia todos entregassem os celulares e realizassem qualquer outra atividade com os brinquedos e jogos que tinham disponíveis na casa.

E para finalizar o mês e prepará-los para o início do próximo percurso, foi feita uma avaliação através de roda de conversa, perguntando o que acharam do mês de janeiro e o que esperavam dos próximos meses no SCFV.

O mês de **Fevereiro** foi iniciado com o percurso Comunicação Assertiva, embasado no eixo convivência social, com o objetivo de trabalhar a comunicação assertiva entendendo que ela é necessária para melhorar as relações.

O tema foi iniciado com uma roda de conversa onde foi explicada aos atendidos a importância de uma boa comunicação em todos os momentos da nossa vida. O quanto a comunicação assertiva torna-se essencial na resolução de conflitos e nas relações sociais.

Ética vs. Moral foi à pauta de uma discussão entre os atendidos, no qual relataram vivências em que suas moralidades foram 'testadas' em situações que gostariam de fazer diferente do que para eles seriam o certo. Constataram a importância em ser ético em todos os aspectos e situações que precisam de coerência com aquilo que condiz em suas condutas. Compreenderam que, ser ético é necessário e através da comunicação, a ética e moralidade são essenciais para uma boa convivência social.

Os atendidos fizeram o uso de algumas gírias quase a todo o momento, na escola, em casa, no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, e a partir disso o facilitador propôs ao

coletivo em forma de dinâmica que se comunicassem sem a utilização de gírias durante um período. Foi notada a dificuldade da não utilização de gírias que para eles eram comum, e é também uma forma de ser aceito no meio de colegas e sentirem 'descolados'.

O uso de palavras como: com licença, por favor, desculpe e obrigado era ausente no vocabulário de certos atendidos, dificultando a comunicação assertiva entre eles e com outras pessoas. Indagando-os a dizerem quais seriam essas palavras, a orientadora e o facilitador relataram o porquê usá-las contando experiências nas quais, o uso dessas no cotidiano abriram oportunidades de trabalho e bons relacionamentos pessoais.

No dia do cinema, o coletivo assistiu ao filme *Divertidamente*, porém o facilitador pediu que observassem os tipos de comunicação e a ausência da mesma. Após finalizar o filme, o grupo contou os momentos em que uma comunicação assertiva poderia ter resolvido conflitos e mudado toda a situação naquele momento. Assim, trouxeram suas experiências de vida que poderiam ter usado outra maneira de se comunicar e talvez assim, os resultados seriam outros. Alguns se identificaram com personagens do filme, que com ausência da comunicação acabavam interpretando outras coisas nas quais as pessoas tentavam dizer. Entenderam a valorização do uso das palavras mágicas e a transformação na vida que uma boa comunicação resulta.

Desenho as cegas foi à dinâmica utilizada pelo facilitador para analisar diversas situações durante a atividade. Os atendidos foram separados em duplas, frente a frente, utilizando apenas um lápis de escrever e uma folha sulfite. A orientação foi que, cada um em sua vez deveria dizer três dicas sobre algo que estavam pensando, enquanto isso o outro deveria desenhar o que pensava que fosse com essas três dicas. O pensamento poderia ser aleatório, um animal, automóvel, itens de casa, literalmente, qualquer coisa. Algumas duplas estavam entrosadas e se saíram muito bem, já outras não entendiam as dicas e quase não acertaram o pensamento do outro. A dinâmica serviu de reflexão sobre comunicação, muitas vezes falamos determinadas coisas e as pessoas entendem de outra maneira, também acontece ao contrário, quando ouvimos outra coisa completamente diferente do que o outro disse. A forma em que as dicas foram dadas ao outro, poderiam ser de maneira fácil ou complicada, tudo para que o outro acertasse ou não. Tal ação, também foi analisada pelo facilitador e comunicada as duplas após a finalização da atividade. O coletivo entendeu sobre a maneira de transmitir uma fala e ouvir aquilo que precisa ser ouvido de maneira correta.

Divididos em dois grupos, os atendidos receberam uma tesoura, doze folhas sulfites e uma cola branca e com os materiais recebidos, tinham que construir um castelo a sua maneira, porém o castelo deveria ser alto e resistente ao sopro. Durante a atividade, o facilitador observou a forma de comunicação das equipes, distribuições de funções e a criação do trabalho. Ao finalizarem os castelos, uma roda de conversa foi feita e foram questionados sobre o desenvolvimento do trabalho

em grupo, foram realizadas perguntas sobre como se sentiram trabalhando em equipes sendo que cada indivíduo tinha uma ideia diferente para a construção do castelo e se a quantidade de materiais seria o suficiente. O objetivo da atividade era que analisassem a comunicação entre eles no trabalho em equipe.

Sim ou Não foi o jogo das perguntas com o objetivo dos atendidos tomarem decisões sobre questões na qual foram feitas a eles. Uma linha com fita crepe posicionada no chão dividia entre o sim e o não e algumas perguntas foram feitas e os atendidos, em fila deveriam escolher sua resposta se era de acordo ou não com a questão dita. As perguntas foram aleatórias, tais como: se possuía RG; se gostava do SCFV; fazia o uso de bebidas alcoólicas, entre outras. O jogo foi pensado, pois alguns dos atendidos tinham dificuldade em responder questões simples e através do mesmo, entenderam a importância de uma escolha e uma resposta.

Durante o mês, o facilitador observou que o coletivo estava com muita conversa paralela durante as atividades, e em momentos que necessitavam prestar atenção. Momentos esses: durante explicação das atividades, no decorrer das atividades, falando todos juntos de uma vez, em consequência disso não conseguiam absorver o conteúdo, pois não compreendiam devido às conversas aleatórias. Assim, o Dia do Silêncio foi realizado.

Os atendidos não poderiam usar palavras para expressarem, deveriam encontrar outras maneiras de comunicar uns com os outros sem que nenhum som fosse emitido. O grupo ficou intrigado com a dinâmica, tentaram se comunicar através de gestos com as mãos, com o corpo e comunicação visual. Ao finalizar a atividade, o feedback sobre a importância em saber o momento para falar foi o assunto na roda de conversa que aconteceu.

Os atendidos perguntaram se poderiam fazer um bolo junto com a operacional, pois relataram que gostavam dessas experiências e gostariam de passar um tempo a mais com ela, assim, o facilitador propôs que o grupo dialogasse sobre a ideia de tal ação, todos aceitaram e as funções entre eles foram delegadas. Durante todo o processo, a operacional junto com o facilitador explicou a importância de uma comunicação assertiva dentro do trabalho. O grupo se desenvolveu bem, não houve conflitos, aproveitaram o resultado obtido e relataram também que gostariam de outras vivências desta maneira.

Utilizando materiais, como revistas, livros e jornais, os atendidos em duplas criaram conversas aleatórias de acordo com aquilo que caracterizavam uma comunicação assertiva. Por meio destes materiais, usaram frases, palavras, imagens e diálogos. Finalizando a atividade, todos leram as conversas e identificaram itens que faziam ou não faziam parte de uma boa comunicação. Compreenderam que existem meios de comunicar e que todos são válidos, desde que seja uma comunicação assertiva.

Os alunos do quarto semestre de Medicina da Universidade de Franca acompanhados de suas orientadoras desenvolveram atividades e uma roda de conversa com os atendidos. Direcionadas no eixo de Convivência Social, as dinâmicas consistiram em uma troca de experiência entre os alunos de medicina e atendidos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Usando tintas, cartazes, fantoches, entre outros, histórias foram contadas por eles, momentos foram criados e muito aprendizado transmitido uns com os outros. O coletivo empenhou-se nas atividades e gostaram da visita, pois houve uma troca de experiência muito válida e ao finalizar a atividade que os alunos de medicina trouxeram os atendidos do SCFV fizeram uma dinâmica com os alunos. Cada integrante presente recebeu uma bexiga, enchendo-as foram jogadas para cima e todos tentavam manter as bexigas no alto, enquanto uma música de fundo tocava. Durante a atividade, o facilitador tirava algumas pessoas dificultando assim controlarem as bexigas no alto, pois quanto menor o número de pessoas para jogar as bexigas, mais difícil seria para controlar todas. No final, sobrando apenas uma pessoa com diversas bexigas para cima foi explicado que assim é a vida, sempre precisamos de outras pessoas para viver e ajudar a suportar os problemas e que, juntos somos mais fortes.

O percurso de **Março** foi chamado de Um novo olhar, com o intuito de estimular o coletivo a um novo olhar para a vida, em determinados aspectos, desmistificando e criando novos conceitos. Todo o trabalho foi norteado pelo eixo, direito de ser. A introdução do percurso foi realizada através de roda de conversa com os atendidos, no qual algumas perguntas foram feitas sobre um olhar para a vida que eles tinham através de suas experiências.

O coletivo foi prestigiado com um almoço no restaurante Muringa Grill e durante o passeio, alguns adolescentes disseram que nunca tinham ido a um restaurante e, sentiram-se emocionados. Finalizando o almoço, os atendidos distribuíram cartas feitas por eles aos funcionários do estabelecimento, que se sentiram felizes por receberem essa forma de agradecimento.

O técnico de basquete Jamil Rafael visitou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, introduzindo um bate papo com os atendidos com o tema "Um novo olhar para vida".

Histórias e relatos verdadeiros foram contados pelo técnico através de suas vivências com outras pessoas durante a sua vida. Jamil conversou com os adolescentes sobre sonhos, e perguntou cada sonho de quem estava presente. Foi orientado que para a realização dos sonhos, o principal é dar um passo a diante a esse sonho. Lutar com todas as forças para que o sonho se torne realidade. A valorização da vida também foi parte do tema do bate papo, os atendidos relataram as experiências que tiveram quando se sentiram valorizados e qual o significado da vida para eles.

Encerrando o bate papo, Jamil os convidou para presenciar um treino de basquete no seu local de trabalho para uma vivência diferente para eles. Dois participantes do serviço foram para o treino, em determinado dia conforme foi combinado pelo Jamil para eles visitarem e treinarem. Os adolescentes contaram sobre suas participações no treino e relataram que se sentiram satisfeitos, podendo assim, começar um treinamento esportivo com o técnico.

Dando continuidade ao percurso, foi realizada uma atividade direcionada para um olhar interior, entendendo o corpo deles como casa e o que colocamos para edificar esta casa e quais as mudanças que posso fazer para melhorar. O facilitador leu um texto que falava sobre um olhar para si e a partir daí em roda de conversa cada atendido foi expondo o que achava mais relevante sobre o texto lido. Após este momento, os atendidos foram divididos em dois grupos e a orientadora e o facilitador entregaram pra eles palitos de picolé, foi pedido para que cada grupo montasse uma casa e a pintassem. A dinâmica voltada ao texto sobre a edificação de uma casa construída no bairro e outra casa que foi construída na rocha. O trabalho em equipe, a criatividade, comunicação foram itens essenciais para o desenvolvimento da casa que os atendidos criaram.

Foi passado o filme "O poder além da vida" que conta sobre um jovem atleta que tinha dinheiro, mulheres perseguindo-o e aptidões para participar das Olimpíadas. Mas um encontro com Sócrates, um homem que questiona tudo, faz sua visão de mundo mudar completamente. Esta atividade teve total relação com o que havia sido realizado anteriormente, pois, após o filme os atendidos foram questionados com as seguintes perguntas: você é feliz? O que significa felicidade pra você? Alcançando o objetivo você terá felicidade? Você se conhece? O que faz para alcançar seus objetivos? Você acha que a sua felicidade depende do outro? Você acha que a sua felicidade depende da sua condição financeira? O diálogo aconteceu na roda de conversa e depois cada um escreveu em um papel o olhar que tem de si após ter assistido o filme e realizado o momento de conversa. O papel foi colocado dentro da casinha que haviam feito na atividade anterior, lembrando que, cada um está sempre em construção e cabe a si preencher a sua "casa" de coisas positivas. Foi percebido que alguns atendidos se manifestaram infelizes com a vida que levam e então foram questionados sobre o que fazem para modificar tal realidade e se estão abertos a mudanças. Esse assunto ficou anotado para que seja tema de um próximo percurso.

No dia a dia, alguns atendidos relataram sobre o odor excessivo de colegas do SCFV e então utilizando o percurso, o coletivo conversou novamente sobre a importância de uma boa higiene. A orientadora e o facilitador mostraram ao grupo algumas consequências de uma má higiene, dentre essas, algumas doenças de alto risco poderiam acometer devido à falta de higiene com o corpo. No decorrer do percurso, uma melhora na higiene de alguns atendidos foi notada.

Durante o percurso foi realizado o passeio ao circo Tihany, foi um dia diferente e divertido para o grupo, após o passeio uma reflexão foi realizada, pensando no olhar para as vontades e a importância de se ter um momento de diversão e lazer.

Foi realizada a atividade com a música Conflitos de um adolescente, onde cada atendido leu um trecho da música e falaram o que entenderam, após este momento, foram separados em trios e em folha A3 fizeram um desenho exemplificando o que havia falado a letra. A música teve como objetivo falar do comportamento na fase da adolescência, dos cuidados, paciência e atenção que cada um precisa.

Abrangendo toda a equipe na participação da atividade, a auxiliar administrativa junto com a operacional participaram de uma atividade culinária com a orientadora e facilitador. Os atendidos aprenderam a fazer pipoca doce com leite ninho. Durante o processo, cada adolescente teve sua participação na produção e para finalizar a atividade, uma roda de conversa foi feita orientando-os sobre a importância de uma amizade e trabalho em equipe. A operacional e a auxiliar administrativa comentaram sobre itens essenciais numa amizade, os conceitos importantes do trabalho em equipe e suas consequências.

Os atendidos participaram da oficina de capoeira que aconteceu no próprio núcleo, ministrada pelo professor Evaldo, a relação deste momento com o percurso foi pensando no novo olhar para a cultura e o olhar para um esporte pouco praticado que carrega consigo várias histórias e lutas.

Diante a pandemia do Covid-19, o atendimento foi suspenso a partir do dia 18 de março por tempo indeterminado, devido aos riscos de contaminação, sendo assim, para finalizar o mês a equipe realizou atividades enviadas pela instituição através de teletrabalho.

Após a dispensa do atendidos, foi criado um grupo no WhatsApp com as famílias e neste foram repassadas informações gerais para os responsáveis e cartilhas e livros atrativos em relação ao vírus para que os responsáveis pudessem mostrar os adolescentes.

No mês de **Abril** a Pastoral do Menor e família da Diocese de Franca, decretou férias diante a situação enfrentada, de 01 a 30/04 para 90% dos funcionários e 10% executou atividades em teletrabalho e realizaram uma visita semanal ao núcleo para vistoria e higienização do local.

Foi na segunda semana de **Mai**o que as atividades no SCFV para adolescentes foram retomadas, porém devido a todo o contexto atual ocasionado pelo Covid-19, o trabalho começou de maneira diferente, sem a presença dos atendidos, com a equipe de trabalho reduzida e tomando todos os cuidados recomendados pela Organização Mundial da Saúde.

Os funcionários que estavam de férias retornaram então no dia 04/05/2020 e até o dia 08/05/2020 permaneceram em casa, sendo considerado banco de horas. No dia 08/05/2020 foi



realizada uma reunião online com todos os funcionários do SCFV, juntamente com o presidente Padre Ovídio e a coordenação, onde foram repassadas informações e a organização para o retorno presencial de todos os colaboradores aos núcleos.

Os funcionários retornaram ao trabalho presencial no dia 11/05/2020 e a diretoria optou pela redução da carga horária, portanto, cumpriram 06 horas de trabalho diariamente. Ficaram dois profissionais no núcleo para o atendimento do que foi necessário e para o cumprimento do Plano de Ação, elaborado pela coordenação.

A Pastoral do Menor se inscreveu em uma iniciativa do SESI de distribuição de Marmitas para ONGs e foi selecionada, portanto do dia 11 a 30/05/2020 aconteceu a distribuição de duas marmitas por atendido, de Segunda a Sábado, as famílias buscaram no núcleo em horário estabelecido pela instituição, no período do almoço.

Durante todo fornecimento de refeições para as famílias dos atendidos, foi respeitado o distanciamento, usando máscaras e com o uso constante de álcool em gel durante as entregas. Eles foram até o serviço e retiraram as suas marmitas.

Foi elaborado também vídeos e atividades a serem desenvolvidas em casa para fortalecer ainda mais o vínculo como grupo. O conteúdo do primeiro vídeo falava sobre esse distanciamento que ocorreu por conta do Coronavírus, a importância de entender o que é o distanciamento social e o porquê foi necessário que ele acontecesse. Para a execução do vídeo a orientadora preparou um cenário com cartazes informativos e um pedido para que "ficassem em casa". A atividade que foi entregue para que eles realizassem em casa foi um caça-palavras buscando entender melhor a importância da prevenção.

No segundo vídeo o tema foi saudade, a orientadora junto com a Ana Júlia (Serviço operacional) falaram sobre o que é a saudade, saudade da pastoral; saudade dos amigos e da equipe, entendendo que isso tudo logo vai passar e sabendo dar mais importância aos momentos, pessoas e relações que são construídas diariamente e que só percebemos a falta que faz quando somos obrigados a manter um distanciamento. Como cenário para a execução do vídeo, foi escrito o nome de todos os adolescentes em papel filipinho e colado um a um, para que eles compreendessem a saudade que fazem no SCFV já que são parte principal do mesmo.

A atividade que foi entregue para que eles realizassem em casa, foi à resposta de duas perguntas simples: E pra você o que é saudade? Do que você sente saudade? Junto com as perguntas teve uma frase para que os motivassem durante a execução da atividade "A saudade é gigante, mas nunca me sinto só. Sei que posso contar com a sua amizade mesmo a quilômetros de distância".

O terceiro vídeo tratou sobre a sensação de como é estar trabalhando normalmente e a sensação de ficar em casa por determinado tempo e retornar a Pastoral sem o atendimento a eles. Para uma melhor interação a orientadora junto a Ana Júlia desenvolveu uma dinâmica durante o vídeo, enquanto o diálogo acontecia palavras relacionadas com o que era desenvolvido no SCFV foram escritas no papel e foram faladas e coladas uma a uma em volta dos nomes deles que já haviam sido colocados na parede no vídeo anterior.

A atividade que foi entregue para que eles realizassem em casa, foi um desenho ou escrita sobre a sensação de estar na Pastoral e como é estar em suas casas e do que sente falta? Todas as atividades distribuídas foram realizadas e entregues no dia posterior no momento em que o responsável buscava a marmita.

O vídeo de número quatro foi sobre os sonhos, então para estimular eles a se interessarem sobre os sonhos, foram realizadas algumas pesquisas e a orientadora falou nove fatos sobre os sonhos como: É normal nos esquecermos dos sonhos; Os cegos também sonham; Todo mundo sonha; Todos os rostos são conhecidos; Nem todo mundo sonha colorido; Os sonhos são simbólicos; As emoções mais comuns nos sonhos; Temos múltiplos sonhos e Os animais também sonham. O vídeo foi feito como um bate papo, pensando na descontração e maior entendimento.

A atividade que foi entregue para que eles realizassem em casa foi uma pergunta sobre o que é sonhar? E foi pedido para que passassem para o papel o que eles percebiam que sonhavam naquele momento.

O quinto vídeo foi elaborado uma encenação e contada uma historia pensando no que estava ocorrendo no momento, no caso, a prevenção contra o Coronavírus. A orientadora e a Ana Júlia falaram sobre a importância do uso de máscaras sempre que houvesse a necessidade de sair de casa e a maneira correta de higienizar as mãos.

A atividade que foi entregue para que eles realizassem em casa foram algumas perguntas de múltiplas escolhas, perguntando o que entenderam sobre o vídeo postado no grupo.

Todas as atividades elaboradas para serem executas em casa, foram extremamente simples para não sobrecarregar os atendidos e pensando nas obrigações que cada um tem com as tarefas escolares.

Para finalizar as atividades do mês, o vídeo de número seis, foram sugestões de brincadeiras para serem realizadas em casa junto à família, ressaltando a importância de brincar para manter o ambiente descontraído e fortalecer o vínculo entre os membros da casa.

Além da elaboração dos vídeos e atividades a serem realizadas em casa, aconteceram durante este mês reuniões online para esclarecimento do desenvolvimento do serviço e explicações sobre algumas atividades recebidas pelos atendidos. Atividades como, realizar o cronograma,

planilhas, relatórios e contato via telefone ou WhatsApp com as famílias prevenindo o rompimento do vínculo também foram frequentes.

Durante as ligações e mensagens as respostas dos atendidos e familiares foram semelhantes. Todos relataram estar bem; que este momento está difícil devido ao desemprego; que ficar em casa todos os dias não estava acontecendo por falta de costume e pelos meninos serem inquietos e um ponto que foi falado por todos os responsáveis, foi o vício dos adolescentes pelo jogo free fire, que eles arrumam tempo, celular e internet e deixam de fazer todos os seus deveres devido ao jogo online. A orientadora social, respondeu o quanto este jogo anda mexendo com a cabeça das pessoas e como a ordem é ficar em casa para evitar a contaminação pelo COVID-19, o jogo acaba os distraíndo e tirando a atenção das outras atividades que são importantes, o ideal seria estipular horário para que assim não se percam.

No decorrer do mês de Maio a Pastoral do Menor recebeu algumas doações, e foram doados aos nossos atendidos: cestas básicas, bananas, leite, pães, máscaras e álcool em gel. Todos os dias foram realizados a limpeza e organização do espaço para que ficasse higienizado para o próximo dia.

O mês de **Junho** foi iniciado com reunião da equipe, para uma organização das atividades do decorrer do mês, edição de planilhas, realização de relatórios e contato com a técnica de referência.

Foi dada continuidade na elaboração e envio dos vídeos no grupo das famílias, e o primeiro vídeo de Junho foi sobre a adolescência e a importância da paciência dos familiares no momento de pandemia e isolamento enfrentado, pensando nisso a orientadora convidou a Ana Julia a dividir suas experiências como mãe de adolescente e após este momento um poema sobre adolescência foi lido no vídeo.

No vídeo posterior foi falado de forma descontraída sobre a cooperação em casa e foram lembrados dos combinados feitos durante os atendimentos no SCFV.

Também foi elaborado um vídeo sobre como está à convivência, como estão se cuidando e se estão respeitando o espaço do outro e de que forma estão fazendo isso.

O mês foi finalizado com atividades realizadas junto aos atendidos através do aplicativo ZOOM, a atividade virtual teve a participação da orientadora social, do facilitador de oficinas, da operacional, da coordenadora e de três atendidos. Como introdução da atividade perguntamos como estão e os que eles estavam fazendo neste período de pandemia, após este momento foi iniciada a atividade, no qual a orientadora e o facilitador faziam perguntas simples, descontraídas e divertidas e os davam três alternativas de respostas e cada um respondia a que achava que estava certo. Como foi a primeira atividade feita pelo aplicativo e levando em consideração que muitos não sabiam

mexer no mesmo, que não são todos que têm celulares e muitas vezes não tem acesso à internet, a pouca participação dos atendidos foi considerada normal nesta primeira atividade.

A segunda atividade foi realizada através do WhatsApp, com o objetivo de promover maior aproximação e interação neste momento de enfrentamento ao Covid-19. Participaram sete atendidos, foi feito um “qual é a música a distancia” onde a orientadora social e o facilitador de oficinas começavam uma música e pediam para que os adolescentes continuassem cantando, esta atividade foi bem divertida e resultou em uma boa interação.

## DEMANDA ATENDIDA

O Coletivo 2 tem capacidade para 50 vagas divididas em dois grupos de 25, sendo um de manhã e outro à tarde, com foco no atendimento à adolescentes de 12 a 17 anos.

Há duas equipes formadas de acordo com as orientações e legislação do referido serviço e disponibilizadas com exclusividade a ambos os coletivos.

A rotatividade de usuários permanece sendo o maior desafio enfrentado, especialmente no que se refere a adolescentes, pois, a maioria encaminhada nem sequer chega a começar a frequentar as atividades.

## RESULTADOS CONCRETOS

Foi observado no grupo mudanças na maneira de comunicar uns com os outros e maior interação entre eles, o trabalho em equipe e muita demonstração de respeito e diversão. Compreenderam a importância de uma boa comunicação e seus meios. Os atendidos relataram melhoras na comunicação em seus lares e alguns, até mesmo na escola.

Durante o momento de pandemia, no qual as atividades foram realizadas por vídeo chamadas e através de interações ocorridas pelo grupo no whatsapp, foi notado como resultado concreto as respostas de alguns atendidos quando assistiam aos vídeos enviados, dizendo se reconhecerem em alguns assuntos tratados nas atividades, algumas postagens de atividades sendo realizadas em casa também foram vista como resultado positivo.

As entregas de várias doações que aconteceram no decorrer deste período, promoveu um ótimo resultado também, muitas famílias demonstraram seus agradecimentos através de vídeos e mensagens no grupo, com bastante felicidade agradeceram o apoio da instituição neste momento.

## AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

Foi realizada uma avaliação no início do semestre através de roda de conversa, perguntando o que acharam do mês e o que esperam dos próximos meses no SCFV.

Outro método avaliativo foi realizado através dos resultados das atividades propostas do percurso. Ao finalizar a dinâmica/atividade a orientadora e o facilitador davam o feedback ao coletivo sobre a proposta e objetivo de tudo realizado.

A avaliação adotada durante o período de pandemia foi à participação e interação dos responsáveis e atendidos no grupo das famílias, onde o resultado não foi tão positivo por diversos aspectos, alguns não tinham celulares, outros não tinham acesso à internet todos os dias, uns não assistiam aos vídeos devido a várias atividades escolares.

O monitoramento e a avaliação do projeto fazem parte do processo socioeducativo e ocorreram diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

O planejamento de atividades foi desenvolvido sob a ótica das vulnerabilidades dos usuários e conseqüentemente seus familiares.

Para que fosse um trabalho completo, a equipe do CRAS deveria ter mais uma integrante para trabalhar constantemente com as famílias do SCFV, as questões trabalhadas com os atendidos, pois só assim o trabalho desenvolvido com os mesmos surtiria os efeitos esperados pelo serviço.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no primeiro semestre de 2020 pela Pastoral do Menor e Família.

## DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Alguns atendidos tiveram dificuldades em falar nos momentos certos, tendo assim conversas paralelas no meio das atividades.

Os atendidos demonstraram também bastante dificuldade com a comunicação, sendo um desafio para a orientadora e facilitador de oficinas os momentos de decisões em grupo.

Foi percebido como dificuldade no período da pandemia, menor aproximação e interação com os atendidos, pois muitos não conseguem acompanhar as atividades online, alguns não têm celulares, outros não tem acesso à internet todos os dias, uns não assistiam aos vídeos devido a várias atividades escolares.

## ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

Um das alternativas para solucionar a primeira dificuldade citada foi uma conversa diretamente com o atendido como modo de orientação para uma comunicação assertiva.

Em cada momento em que se percebeu a resistência dos atendidos procurou-se dialogar e encontrar meios de trabalhar o percurso de forma mais interessante, mostrando a importância que o percurso tinha e que deveria ser trabalhado, tentando aproveitar o máximo das atividades.

A Pastoral do Menor e Família busca cada vez mais atender as necessidades dos atendidos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para eles, onde através de rodas de conversa os adolescentes e questionários e avaliações com as famílias, refletimos para melhoria do trabalho ofertado pela entidade.

13

14

15

#### 4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente

31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:

Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAA)
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1 Ana Júlia Alves	18/07/1984	F	359.891.708-23	46.003.006-1	SSP	SP		4- Ensino médio completo	18- Profissional de nível médio	1- Empregado celetista do setor privado	11- Serviços gerais	5- Maior que 40 horas semanais	14/01/2019
2 Gabriela Alves Teixeira	20/03/1995	F	413.496.218-89	45.365.161-6	SSP	SP	gaby_at@hotmail.com	6 - Ensino Superior Completo	1 - Assistente Social	1- Empregado celetista do setor privado	6-Educador Social	5- Maior que 40 horas semanais	10/09/2018
3 Guilherme Henrique Medeiros Siqueira	01/08/1995	M	093.331.376-45	20.360.587		MG		5- Ensino Superior Incompleto	17 - Outro profissional de nível superior - Educação Física	1- Empregado celetista do setor privado	99- Outro - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	01/08/2018
4 Izabella Rogério	26/12/1996	F	459.385.148-35	53.784.976-2	SSP	SP	izabella1226rogerio@gmail.com	6 - Ensino Superior Completo	1- Assistente Social	1- Empregado celetista do setor privado	7- Apoio administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	23/09/2019






## Equipe de Apoio

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG		E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL				Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)	
					Número	Órgão Emissor		UF	Escolaridade	Profissão	Vínculo		Função
1	Alexandre Ramos Teófilo de Carvalho	28/04/1982	M	225.876.318-58	34.871.446-4	SSP	xanditeofilo@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	4- Advogado	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	01/04/2015
2	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
3	Fernanda Maria Gomes Brasil	25/12/1977	F	265.116.518-27	32.116.518-27	SSP	Fernandabrsasil31@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	1- Assistente social	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	05/08/2013
4	Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	heltonjhonatan@hotmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	02/05/2013
5	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	Ligia-orsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? ( ) sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.

*(Handwritten signatures and initials)*

## FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou duas formações continuadas com a presença da coordenação, dos orientadores sociais e dos facilitadores de oficinas sobre a campanha da fraternidade, cujo tema tratado foi o Estatuto da Criança e do Adolescente. No decorrer das formações, a leitura do ECA foi realizada pelos presentes, assim como atividades em grupo e momentos de dinâmicas.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social oferecer palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da Entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

## DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

### CRAS SUL:

O envolvimento das famílias ocorreu por meio de ações particularizadas e visitas domiciliares, não houve periodicidade estipulada, as quais ocorreram até o mês de março. A partir de março houve o início da quarentena devido a pandemia de COVID-19 causada pelo coronavírus, período em que a participação presencial dos usuários ficou suspensa.

### PASTORAL DO MENOR:

- Avaliação com os adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- Encontro intersetorial do SCFV foi interrompido devido à pandemia.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*

- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

### Encaminhamentos realizados:

- ( ) Saúde
- ( ) Educação
- ( ) Jurídico
- ( ) Unidade estatal. Citar:
- (X) Serviços Socioassistenciais. Citar: Cadastro Único
- ( ) Outros. Citar: Conselho Tutelar.

**Benefícios, programas/projetos acessados. Citar:** Neste semestre as famílias foram encaminhadas para inserção e/ou atualização do Cadastro Único prevendo possibilidade de acesso ao Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Renda Cidadã, dentre outros Benefícios e Programas. Conforme a demanda da família, esta é acolhida no CRAS através de atendimento particularizado, objetivando o acesso a benefícios eventuais e/ou PTR (Programa Renda Mínima). No início da Pandemia o CRAS procedeu com uma avaliação para concessão do benefício eventual de Cesta de Alimentos para as famílias do SCFV que se encontravam com maior vulnerabilidade. Assim, que a Central de Desproteções foi criada os usuários passaram a ser direcionados para atendimento neste setor.

### ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

9

10

11

### 5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 39.861,03			
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 2.184,36			
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 930,00			
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 566,76			
Material Educativo/Esportivo				
Material Didático/Pedagógico				
Cama, Mesa e Banho				
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado				
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 519,31			
Material de Expediente e Processamento de Dados				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 987,77			
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 451,28			
Equipamentos e Material Permanente				
Outros – Especificar (Aluguel)	R\$ 4.346,69			
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 49.847,20</b>			

11

*[Handwritten signature]*

## 6. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A parceria do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência, a coordenadora do CRAS e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora e facilitador de oficinas puderam expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da equipe da OSC ou da técnica de referência.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.



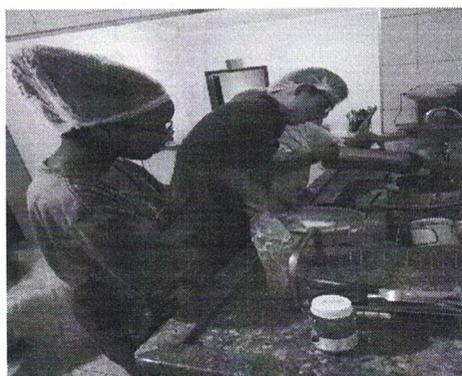
**7 - FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS: Adolescentes de 12 à 17 anos**



Momento desintoxicação do celular



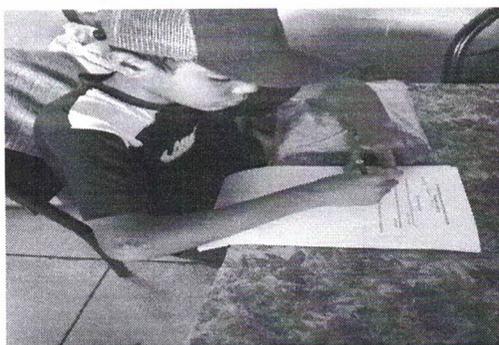
Atividades com alunos do 2º ano da Medicina



Experiência manual de criação de alimento



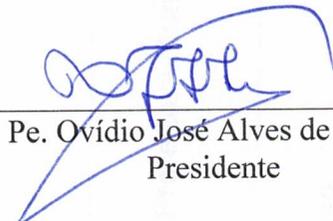
Passeio ao Circo Tihany

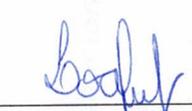


Atividade em casa



Entrega das marmitas

  
Pe. Ovidio José Alves de Andrade  
Presidente

  
Lígia Orsini Andrade  
Técnica Responsável

  
Diego Castro  
Coordenador Financeiro

Franca, 03 de Julho de 2020.  
"À serviço da vida de crianças e adolescentes"

Residência Inclusiva	com deficiência	Executada							
Serviço de Proteção Social a adolescente em cumprimento de Medida Socioeducativa de L.A. – Liberdade Assistida	Adolescentes	Programada							
		Executada							
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI)	Famílias e indivíduos	Programada							
		Executada							
Serviço de Proteção Especial para pessoas idosas, para pessoas com deficiência e suas famílias – Unidade referenciada	Pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores	Programada							
		Executada							
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos	Programada	50	50	50	50	50	50	50
		Executada	45	36	40	40	40	40	40